
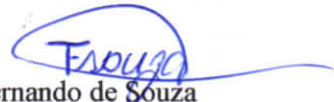




**Ata da Reunião Extraordinária do Comitê de Investimento do Instituto de
Previdência Municipal de Gonçalves – PREVGON**

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de junho do ano de 2019, às 13:00 horas, na sede do PREVGON, localizada na Rua Antonio Caetano da Rosa, nº 407, Centro, Município de Gonçalves, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento, nomeados pelo Decreto nº 2559, de 30 de agosto de 2017, após convocação da Diretora Presidente do PREVGON. Compareceram na reunião: Camila Christine Simões Camargo, Fernando de Souza e Getúlio Souza Rosa. Camila relatou que o Adilson da empresa Contabilprev entrou em contato com ela dizendo da necessidade de adequação dos fundos IMA-B, os quais considerávamos distintos, visto que cada um é em uma conta diferente no Banco do Brasil, um é na conta investimento geral do Prevgon e o outro é na conta investimento da Taxa Administrativa, porém para a Previdência Social, por ser no mesmo banco, é considerado um único fundo e, da forma que está distribuído, extrapolará os 20% de limite exigidos na Resolução do Banco Central. Após análise do Informativo Mensal do fundo: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS, sendo que tal fundo foi demonstrado seu desempenho na Carteira Sugerida do Banco do Brasil para o mês de Junho/19 e, mesmo considerando sua volatilidade, por ele ser um fundo composto por títulos de longo prazo, sua rentabilidade está considerável, optamos em aplicar o valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para adequar os fundos nas regras da Resolução e buscar um desempenho favorável para o alcance da meta atuarial. Vale ressaltar que tal fundo está enquadrado em nossa Política de Investimento atual. Nada mais havendo a tratar, esta ata foi lida, aprovada e será assinada pelos presentes. Gonçalves, 27 de Junho de 2019.


Camila Christine Simões Camargo


Fernando de Souza


Getúlio Souza Rosa

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS

FUNDO DE INVESTIMENTO

INFORMATIVO MENSAL

MERCADOS

O mês maio revelou-se bastante negativo no âmbito dos mercados globais, após meses de ambiente satisfatório. A aversão ao risco mostrou importante avanço ao longo do mês, refletindo o aumento das tensões comerciais dos EUA com a China – que resultou em uma nova rodada de aumento de tarifas de importações – e com o México. Além disso, no campo da política monetária, a reunião do FED frustrou investidores que esperavam sinais de corte dos juros no curto prazo. Na Europa, o aparente aumento da fragmentação política – ilustrado pelo avanço dos partidos populistas no Parlamento Europeu – também colaborou para a maior aversão. Pelo lado da atividade, a agenda dos principais países desenvolvidos foi neutra, não colaborando para contrabalançar o ambiente de risco. Nesse cenário, a maior parte das bolsas encerraram o mês com fortes perdas e o Dólar valorizou-se globalmente.

No ambiente doméstico, mais uma vez os dados mostraram fraqueza da atividade. O principal dado, o PIB do 1º tri/19, caiu 0,2% na série com ajuste sazonal e 0,9% frente ao 1º tri/18. No mercado de trabalho, foram gerados cerca de 129 mil novos postos de trabalho no Caged de abril. Pelo lado das confianças, a maior parte delas apresentou recuo em maio. No campo da inflação, o IPCA-15 de maio desacelerou de 0,72% para 0,35%, subindo no acumulado em doze meses para 4,93%. No setor externo, o déficit em transações correntes de abril foi de US\$62 milhões, US\$13,7 bilhões (0,7% do PIB) no acumulado em doze meses. Por fim, após um comunicado considerado dovish (flexível), a Ata do BCB reconheceu a fraqueza da economia nesse início de ano, ao mesmo tempo em que o balanço de riscos seguiu equilibrado, sugerindo que a estabilidade da taxa Selic no curto prazo segue sendo o cenário mais provável.

A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de maio com leve alta de 0,70%, aos 97.030 pontos. No ano, o Índice Ibovespa acumula ganhos de 10,40%. Já em 12 meses, a alta é de 26,42%. O Real encerrou o mês de maio com ligeira valorização de 0,12% ante o Dólar, a R\$3,94. No ano, a moeda doméstica exibe depreciação de 1,70%. Já em 12 meses, a depreciação é de 5,45%. Já as taxas de juros domésticas encerraram o mês de maio com expressiva queda, tanto no segmento longo quanto no segmento curto da estrutura a termo. Em relação à parte curta da curva, a fraca agenda de atividade econômica, o comportamento benigno da inflação subjacente (patamar favorável dos núcleos do IPCA), aliados ao comunicado da decisão do Copom – que destacou que o risco de a fraca atividade econômica gerar uma inflação abaixo da meta aumentou na margem – contribuíram para o fechamento das taxas dos contratos de juros futuros.

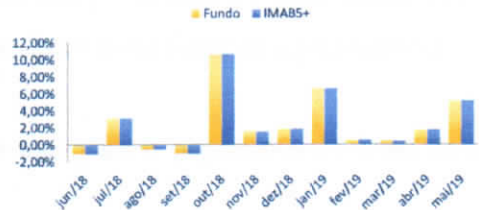
Maio 2019

RENTABILIDADE

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS

Ano	Taxa Nominal	IMAB5+	Acumulada	
			Fundo	IMAB5+
2014	16,46%	16,60%	107,28%	110,16%
2015	5,42%	5,71%		
2016	30,74%	31,04%		
2017	12,17%	12,75%		
2018	15,14%	15,41%	15,00%	15,29%

Mês	Fundo	IMAB5+
abr/19	1,75%	1,79%
mar/19	0,41%	0,43%
fev/19	0,46%	0,55%
jan/19	6,58%	6,61%
dez/18	1,84%	1,88%
nov/18	1,58%	1,52%
out/18	10,54%	10,66%
set/18	-1,03%	-1,03%
ago/18	-0,56%	-0,52%
jul/18	3,11%	3,15%
jun/18	-1,07%	-1,08%
últimos 12 meses	32,02%	32,56%



CENÁRIOS & PROJEÇÕES

A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AQUI FORNECIDAS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS

RESUMO	2018	2019	2020
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (SELIC)	6,45%	6,33%	5,79%
JUROS NOMINAIS ACUMULADO (CDI)	6,46%	6,30%	5,62%
INFLAÇÃO a.a. (IGP-M)	7,55%	5,66%	4,65%
INFLAÇÃO a.a. (IPCA)	3,75%	4,04%	4,02%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IGP-M)	-1,02%	0,63%	1,10%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC/IPCA)	2,61%	2,20%	1,70%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	17,23%	4,59%	2,49%

DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS

Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fechamento
3,005172339	733166572,14	R\$ 1.120.500.938,38	R\$ 2.203.291.902,48
V@R (95% de confiança)(1)		0,5833%	
Volatilidade no ano(2)		8,05%	
Volatilidade nos últimos 12 m(2)		8,48%	
% de retornos positivos no ano		63,46%	
% de retornos positivos nos últimos 12 m		57,14%	
Índice de Sharpe nos últimos 12 m(2)		2,62	

O INDICADOR IMAB5+ É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO PARÂMETRO DO FUNDO

(1) V@R (VALUE AT RISK) SINTETIZA A MAIOR PERDA ESPERADA DENTRO DE UM PERÍODO DE TEMPO E INTERVALO DE CONFIANÇA. A METODOLOGIA UTILIZADA É A DE SIMULAÇÃO HISTÓRICA PARA INTERVALO DE 1 DIA E NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.

(2) ÍNDICE QUE TEM POR OBJETIVO AJUSTAR O RETORNO DO FUNDO PELO SEU RISCO, OU SEJA, QUANTO MAIOR O RETORNO E MENOR O RISCO DO INVESTIMENTO, MELHOR SERÁ SEU ÍNDICE DE SHARPE. ÍNDICES COM VALORES MENORES QUE ZERO NÃO TEM SIGNIFICADO INTERPRETATIVO, POR ISSO NÃO SÃO DIVULGADOS.

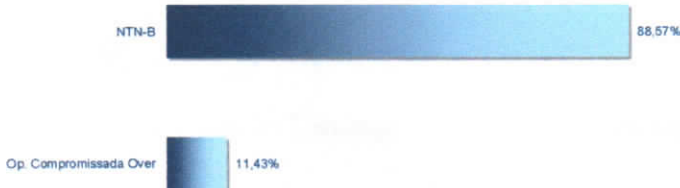
A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. O INVESTIMENTO EM FUNDO NÃO É GARANTIDO PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. LEIA O FOLHETO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, DE INVIER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

AS DESCRIÇÕES DOS FATORES DE RISCO DO FUNDO ESTÃO DISPONÍVEIS NO REGULAMENTO E PODE SER CONSULTADO EM WWW.BB.COM.BR

FONTE: BACEN, ANBIMA, CETIP, DRIVTEAM, QUANTUMAXIS e BLOOMBERG

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

POSIÇÃO EM 31/05/2019



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

ÚLTIMOS 5 ANOS R\$ bilhões



INFORMAÇÕES GERAIS

Cotista: RPPS, EFPCs, FI e FICFI exclusivos das EFPCs e da BBDTVM

Objetivos do Fundo: Aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

Despesas: A taxa de administração cobrada é de 0,20% a.a. Não há cobrança de taxas de performance, de ingresso ou de saída.

Enquadramento Legal: Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b.

Código Mnemônico: 1278411F184

Horário Movimentação: 15:00h

Administração e Gestão: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. CNPJ: 30.822.936/0001-69

Distribuição: Banco do Brasil S.A.

Custódia, Controladoria e Reg.: Banco do Brasil S.A.

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010
Tel. (21) 3808-7500 Fax (21) 3808-7600
e-mail: bbdtvm@bb.com.br

Central de Atendimento BB
Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001
Demais localidades: 0800 729 0001
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 1230 - 10º andar - Bela Vista - São Paulo (SP) 01310-901
Tel. (11) 4298-7550
e-mail: bbdtvm@bb.com.br
Internet: www.bb.com.br
Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886
Ouvidoria: 0800 729 5678
SAC: 0800 729 0722

CNPJ: 13.327.340/0001-73

Início do Fundo: 28/04/2011

Classificação CVM: Renda Fixa - 272620

Código/Tipo ANBIMA: Renda Fixa Indexados

Tributação: Conforme Legislação Fiscal Vigente

Cota de Aplicação: D+0

Cota de Resgate: D+2

Crédito de Resgate: D+2

Tipo de Cota: Fechamento

Gestor Responsável: Manoel Aparecido Rodrigues

Auditoria Externa: KPMG Auditores Independentes



Manoel Rodrigues